

Informação

Caro leitor.

De começo estamos aqui materializando uma idéia que há muito trazímos em formação. Idéia de fácil concepção mas de execução difícil.

Sua importância não nos deixava tranquilos.

Por vezes ensaiamos. Por vezes tentamos arranjar as mangas e po-la em prática. Mas como? quando? e em que ocasião?

O ensejo chegou, Graças a Deus.

Estamos aí com cincuenta anos de amor e trabalho, mostrando que se pode amar, exemplificar e trabalhar.

Este livro, na sua heterogeneidade, compele o leitor a analisar, interpretando os fatos, que companheiros e companheiras trouxeram, na demonstração do perfil de cada depoente.

Atos e fatos ressaltados que deixaram as marcas de sofrimentos e alegrias na recuperação do saldo dos nossos débitos.

Desbravando a selva das nossas imperfeições, os 150 livros trazidos nestes cincuenta anos, como se fossem lâmpadas acesas a indicar-nos o caminho.

Francisco Cândido Xavier, interpretou nesse tempo todo, os ensinamentos que hoje possuímos na estrada de nossa vida. Mostrou-nos a trilha do bom senso, transformando as rodovias das nossas obrigações, suaves e bem sinalizadas, estruturando em

nossa consciência a segurança de chegarmos ao destino sãos e salvos.

O melhor sabor deste livro, decorre da circunstância de podermos demonstrar a beleza contida num coração que ama Deus acima de tudo, que caminha com Jesus e no professorado da espiritualidade traz o B-A-BÁ para quem ensaiá os primeiros passos em nossa Doutrina de Amor e Renovação.

Por isso saímos à luta, fomos em busca de depoimentos, oferecendo aos seus autores a mais completa e absoluta liberdade. As revisões foram meramente gráficas e mesmo assim, antes que os originais fossem encaminhados para o Ideal, Instituto Divulgação Editora André Luiz, solicitamos a cada depoente, sua rubrica com a devida firma reconhecida e na oportunidade a doação dos direitos autorais.

Desta informação, resulta o propósito de demonstrar que este livro é autêntico e espontâneo quando apresenta ocorrências e pessoas.

Acreditamos, com este volume em suas mãos, quase termos chegado a concretizar a célebre frase: Missão Cumprida.

O nosso trabalho aí está, cabe a você caro leitor julgar-nos com o seu discernimento.

Em última instância, esperamos merecer-lhe a benevolência da aprovação.

São Paulo, 8 de julho de 1977
Rubens Silvio Germinhasi